



Cursos de Férias



Resoluções

Ciências Humanas e suas Tecnologias
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Geografia: Charles Weima e Fernandes.
História: Carlos David e Isac do Vale.
Literatura e Artes: Bruno Maia e João Filho.

SUMÁRIO

▶ Charles Weima 3

▶ Fernandes 4

▶ Carlos David 11

▶ Isac do Vale 14

▶ Bruno Maia..... 17

▶ João Filho 19

• Charles Weima
CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIOECONÔMICO BRASILEIRO

1	2	3	4	5
A	D	C	B	D
6	7	8	9	10
A	B	E	A	C
11	12	13	14	15
D	B	B	E	D
16	17	18	19	20
E	C	D	B	A

O ESPAÇO GEOGRÁFICO NA ÓTICA LITERÁRIA

1	2	3	4	5
E	C	A	B	D
6	7	8	9	10
E	B	A	A	C
11	12	13		
E	C	D		

O ESPAÇO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL

1	2	3	4	5
D	E	C	E	D
6	7	8	9	10
C	D	E	C	B
11	12	13	14	15
B	C	E	E	B

O ESPAÇO URBANO-RURAL NO SÉCULO XXI

1	2	3	4	5
C	C	E	E	D
6	7	8	9	10
A	D	A	D	D
11	12	13		
A	C	A		

ENERGIA E SUSTENTABILIDADE – DESAFIO E PERSPECTIVAS

1	2	3	4
E	D	D	D
5	6	7	8
A	B	D	A
9	10	11	12
A	B	A	E

• **Fernandes Filho**

RÚSSIA: DOS ROMANOV A PUTIN

Exercícios de Sala							
1	2	3	4				
B	C	B	C				
Exercícios Propostos							
1	2	3	4	5	6	7	8
E	C	B	C	C	C	B	D

JERUSALÉM ENTRE ISRAEL E A PALESTINA

Exercícios de Sala							
1	2	3	4				
B	B	D	B				
Exercícios Propostos							
1	2	3	4	5	6	7	8
C	B	C	A	A	C	E	D

ORIENTE MÉDIO: PRIMAVERA ÁRABE E O COLAPSO

SÍRIO

Exercícios de Sala							
1	2	3	4				
E	D	C	B				
Exercícios Propostos							
1	2	3	4	5	6	7	8
B	C	E	E	C	E	B	B

A DESORDEM MUNDIAL: O ESPECTRO DA TOTAL DOMINAÇÃO

Exercícios de Sala									
1	2	3	4	5					
C	C	C	B	C					
Exercícios Propostos									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	A	D	A	C	D	C	D	E	C

RÚSSIA: DOS ROMANOV A PUTIN

Exercícios de Sala

1. A ascensão de Stálin à proeminência política na União Soviética marcou o início de uma nova fase na história da República. Em 1928, contrariando a Nova Política Econômica estabelecida por Lênin, acelerou os processos de industrialização e centralização da economia por meio de seus planos quinquenais. O trabalho compulsório nos campos e a forma como o processo de coletivização das terras foi realizado teve duras consequências para o campesinato. Stálin favoreceu uma maior centralização da política soviética, sobrepondo as mais altas instâncias de deliberação aos conselhos populares.

2. Após a queda do czar, os conselhos de operários e camponeses começam novamente a tomar forma pelo país, retomando a experiência do fugaz duplo poder da Revolução de 1905. Estava instaurada uma polarização que perduraria durante o ano de 17. De um lado estavam os soviets, representantes diretos de operários, camponeses e soldados, do outro, o governo provisório, formado pela burguesia liberal com a colaboração de partidos como o Menchevique e o Socialista Revolucionário, que ainda estavam à frente dos soviets também. Esta contradição inexorável duraria poucos meses.
3. Após alcançar o poder, os revolucionários de outubro realizaram uma série de mudanças interessadas em romper com os antigos alicerces que sustentavam a Rússia Czarista. Vários bancos e indústrias foram nacionalizados, os títulos de nobreza perderam o seu valor, as liberdades civis foram reorganizadas por novas leis, as forças armadas ganharam nova formação e os operários poderiam participar na gestão das indústrias em que trabalhavam. Outra transformação de suma importância foi a negociação de um acordo que determinasse a saída pacífica dos russos da Primeira Guerra Mundial. Assinado em 3 de março de 1918, o Tratado de Brest-Litovsk alcançou tal objetivo por meio da liberação de regiões antes controladas pelo regime czarista. Desse modo, a saída russa do conflito acabou estabelecendo a formação de novas nações independentes como a Letônia, Lituânia, Ucrânia, Polônia e Finlândia.
4. Ficou conhecido pelo nome de bolchevique o grupo político russo formado por ex-integrantes do Partido Operário Social Democrata Russo (POS DR), fundado em 1898. O termo bolchevismo é de origem russa e significa, literalmente, "maioria" (em russo, *bolscinstvó*). Os bolcheviques defendiam a revolução socialista, a instalação da ditadura do proletariado, com a aliança de operários e camponeses, enfim, acreditavam que o governo deveria ser diretamente controlado pelos trabalhadores. O segundo grupo, a minoria do antigo POS DR, ficou conhecido como "mencheviques", ou minoria, (em russo: *menscinstvó*) e era um grupo que acreditava em uma fórmula mais moderada de socialismo, que deveria ser implantada após o pleno amadurecimento do capitalismo em terras russas. Os principais líderes dos mencheviques eram Gheorghy Plekhanov e Iulii Martov.

Exercícios Propostos

1. Foram os bolcheviques, liderados por Lênin, que assumiram o comando político da Rússia após a Revolução Russa de outubro de 1917. O lema bolchevique era "paz, terra, pão, liberdade e trabalho". Eles adotaram uma série de medidas revolucionárias e de caráter socialista: nacionalização de bancos, redistribuição de terras entre os camponeses, controle das fábricas pelos operários, instalação de regime unipartidário no controle do governo (Partido Comunista Russo).

2. No começo, os delegados dos *soviets* de trabalhadores, soldados e camponeses eram eleitos a partir de regras que variavam de acordo com as necessidades e a população das várias localidades. Em algumas cidades, os camponeses escolhiam um delegado a cada 50 eleitores. Os soldados nas guarnições tinham direito a certo número de delegados para cada regimento, independente do número. O exército no campo de batalha, no entanto, tinha um método diferente de eleger seus *soviets*. Os trabalhadores nas grandes cidades logo descobriram que os *soviets* ficariam ingovernáveis a não ser que o número de deputados ficasse restrito a um para cada quinhentos trabalhadores. Da mesma forma, os dois primeiros Congressos de *soviets* de toda a Rússia foram organizados com a eleição de mais ou menos 1 delegado a cada 25.000 eleitores mas, na verdade, os delegados representavam distritos de tamanhos variados.
3. Em março de 1921, o governo de Vladimir Lênin anunciou a Nova Política Econômica, também conhecida pela sigla NEP. Em suma, esse novo plano recuava com as ações centralizadoras do comunismo de guerra e permitia que algumas práticas do sistema capitalista ainda fossem empregadas. Dessa forma, pretendia-se dar “um passo para trás, para depois dar dois à frente”. Ou seja, reaquecer a economia através do capitalismo e, logo em seguida, ampliar o conjunto de ações socialistas.
4. A Rússia sofreu pesadas derrotas nos combates contra os alemães na Primeira Guerra Mundial. A longa duração da guerra provocou crise de abastecimento alimentar nas cidades, desencadeando uma série de greves e revoltas populares. Incapaz de conter a onda de insatisfações, o regime czarista mostrava-se intensamente debilitado. Numa das greves em Petrogrado (atual São Petersburgo), Nicolau II tomou a última das suas muitas decisões desastrosas: ordenou aos militares que disparassem sobre a multidão e contivessem a revolta. Partes do exército, sobretudo os soldados, apoiaram a revolta. A violência e a confusão nas ruas tornaram-se incontroláveis. Segundo o jornalista francês Claude Anet, em São Petersburgo cerca de 1500 pessoas foram mortas. Em 15 de março de 1917, o conjunto de forças políticas de oposição (liberais burguesas e socialistas) depuseram o czar Nicolau II, dando início à Revolução Russa. O czar foi posteriormente executado e sua família ficou em prisão domiciliar, porém, logo foi executada.
5. A Comuna de Paris instituiu, pela primeira vez, um governo operário. Mesmo que por um breve período e com uma dura repressão após a derrota, a experiência francesa serviu como referência para toda organização do movimento operário posterior. A influência da Comuna sobre as revoluções seguintes é evidente e a mais rica dessas experiências não poderia ser diferente: a Revolução Russa de 1917.
6. A Revolução Russa, iniciada em fevereiro de 1917, teve elementos dessa confusão da Comuna no princípio. Mas havia então os bolcheviques que, experimentados de uma tentativa de tomada de poder em 1905 e sob a liderança de Lenin e Trotsky, impuseram uma estrondosa vitória contra os inimigos da classe operária. Puseram fim a uma monarquia doente e a todos os burgueses e conciliadores que combateram contra a classe operária.
7. Os regimes classificados com o termo "stalinista", seja sob conotação pejorativa (pelos críticos) ou, ao contrário, laudatória (pelos admiradores), apresentam determinadas características em comum com relação ao modo de conduzir a assim chamada "construção do socialismo" e, principalmente, a segurança do Estado. Embora não sejam necessariamente todos adotados simultaneamente, são aspectos comuns do stalinismo, entre outros:
 - ditadura burocrática do regime de partido único;
 - centralização dos processos de tomada de decisão no núcleo dirigente do Partido;
 - burocratização do aparelho estatal;
 - completa eliminação de quaisquer formas de oposição;
 - culto à personalidade do(s) líder(es) do Partido e do Estado;
 - intensa presença de propaganda estatal e exacerbado nacionalismo;
 - censura aos meios de comunicação e expressão;
 - perseguição das religiões e igrejas estabelecidas (ateísmo marxista-leninista);
 - coletivização obrigatória dos meios de produção agrícola e industrial;
 - militarização da sociedade e dos quadros do Partido.
8. Lênin, apoiado pelos soviets e por uma milícia popular, conquistou a capital, obrigando o governo provisório a renunciar e assumindo o governo em 1917. Eles acreditavam que só o comunismo poderia trazer felicidade para os russos. No poder, eles tentaram realizar e criar uma sociedade onde todos fossem iguais e livres. Para realizar esse sonho, foram tomadas várias medidas:
 - as terras da Igreja, nobreza e burguesia foram desapropriadas e distribuídas aos camponeses;
 - quase tudo se tornou propriedade do estado (fábricas, lojas, diversões, bancos, etc.)A ideia dessas medidas era criar igualdade entre os homens, pois, segundo o Marxismo, sem propriedade não haveria exploradores e explorados.

JERUSALÉM ENTRE ISRAEL E A PALESTINA- FERNANDES

Exercícios de Sala

1. Originalmente, a palavra árabe “intifada” tem um significado geral de revolta. O termo pode ser utilizado para exemplificar, então, qualquer tipo de revolta de um grupo contra outro de atitudes opressoras. Entretanto, o termo ganhou destaque e especial atribuição aos movimentos de resistência promovidos pelos palestinos contra a política de Israel que é apoiada pelos Estados Unidos.
2. A primeira guerra entre árabes e israelenses foi causada pela independência de Israel e começou em maio de 1948, terminando em janeiro de 1949. De um lado estava Israel; de outro, Egito, Iraque, Jordânia, Líbano e Síria, membros da Liga Árabe.
3. O conflito entre israelenses e palestinos remonta ao início do século passado. Entre a segunda metade do século 19 e a primeira metade do século 20, uma migração em massa de judeus de vários países para a Palestina provocou uma mudança na demografia local. Majoritariamente árabe, a região – que até 1917 pertencia ao Império Otomano e, depois, até 1948, foi um protetorado britânico – passou a ter uma população judaica cada vez maior. Nos primeiros anos de mandato britânico na Palestina, houve confrontos entre árabes e judeus. Começou-se então a discutir o que fazer diante daquela situação. Em 1947, pouco antes da retirada dos britânicos, a Organização das Nações Unidas (ONU) pôs em prática um plano de divisão do território em duas partes: uma para os judeus e outra para os árabes. A insatisfação em torno do mapa definido pela ONU gerou uma guerra civil entre os dois povos.
4. A Guerra dos Seis Dias, ou Terceira Guerra árabe-israelense, foi travada entre os dias 5 e 10 de junho de 1967, tendo de um lado do conflito as forças armadas do Estado de Israel e, do outro, as do Egito, Síria, Jordânia e Iraque, que, por sua vez, receberam o apoio de Kuwait, Líbia, Arábia Saudita, Argélia e Sudão. Essa foi a guerra mais rápida travada entre árabes e israelenses e foi também a guerra que possibilitou a Israel expandir seu território, conquistando a Península do Sinai, a Cisjordânia, Gaza, Jerusalém oriental e as colinas de Golã – o que, posteriormente, desencadeou a Guerra do Yom Kippur, em 1973.

Exercícios Propostos

1. O “sionismo” ou “nacionalismo judaico” foi um movimento internacional associado aos judeus, uma vez que propôs um Estado judaico independente, sendo seu principal divulgador e idealizador o jornalista e escritor judeu austro-húngaro Theodor Herzl (1860-1904), autor da obra *Der Judenstaat* (*O Estado Judeu*).

2. A Faixa de Gaza é um território palestino localizado em um estreito pedaço de terra na costa oeste de Israel, na fronteira com o Egito. Marcada pela pobreza e superpopulação, tem 1,7 milhões de habitantes e está lotada de favelas em uma área de menos de 40 km de extensão e outros poucos quilômetros de largura. A região foi tomada por Israel na Guerra dos Seis Dias, em 1967, e entregue aos palestinos em 2005 para fazer parte do Estado da Palestina. Porém, boa parte das fronteiras, territórios aéreos e marítimos de Gaza ainda são controlados pelos israelenses. Após o grupo islâmico Hamas assumir o controle da região em 2007, as restrições impostas por Israel à população de Gaza ficaram ainda mais duras.
3. Essa guerra durou seis dias apenas porque os israelenses, após derrotarem em questão de horas as forças egípcias em um ataque preventivo e ocuparem toda a Península do Sinai, desejavam expandir as suas fronteiras. Os líderes israelenses decidiram então avançar sobre Jordânia e Síria, levando à ocupação da Cisjordânia e das Colinas do Golã sírias em decisivas e sangrentas batalhas. Como resultado, Israel mais do que dobrou o tamanho do país. Jerusalém Oriental é a parte leste da cidade de Jerusalém, atualmente sob domínio de Israel e reivindicada pela Autoridade Nacional Palestina para abrigar a capital do futuro estado palestino. Todavia, Jerusalém Oriental pode referir-se tanto à zona sob domínio da Jordânia no período 1949-1967 (uma área de 6,4 km²), quanto à zona posteriormente capturada e anexada por Israel.
4. Em 22/07/1952, um golpe militar, articulado pelo grupo dos “Oficiais Livres”, derrubou a monarquia corrupta do rei Faruk e implantou um governo nacionalista, liderado inicialmente pelo general Mohammed Naguib e pelo coronel Gamal Abdel Nasser. Este último não pretendia apenas a derrubada do governo impopular que estava no poder, mas também um programa de reformas sociais, como o da redistribuição das terras aos felás (camponeses) e a modernização econômica do país.
5. O conflito iniciou-se a 17 de setembro de 1980, quando Saddam Hussein utilizou uma antiga disputa de fronteiras com o pretexto de invadir o país vizinho. Seu objetivo era enfraquecer o movimento fundamentalista que varria o Irã, pois temia-se que a recém-proclamada revolução, que derrubou o governo pró-ocidente do Xá Reza Pahlevi, viesse a contaminar o regime instalado no Iraque, também pró-ocidente. Inicialmente, o conflito pendeu para o lado iraniano, reforçado com as armas vendidas pelos Estados Unidos naquilo que ficou conhecido como o escândalo Irã-Contras. Logo, porém, a superioridade e a experiência das forças iraquianas pesou para o lado destes, pois muitos dos oficiais iranianos com prática acabaram perseguidos pelo novo regime dos aiatolás.

6. A Guerra dos Seis Dias, também conhecida como Guerra de 1967 ou Guerra de junho de 1967 ou, ainda, Terceira Guerra Árabe-Israelense, foi o conflito que envolveu Israel, Síria, Egito, Jordânia e Iraque. Ocorreu entre 5 e 10 de junho de 1967 e foi a mais consistente resposta árabe à fundação do Estado de Israel, apesar do estado sionista ter saído como grande vencedor.
7. Atualmente, o Estado de Israel é um dos mais poderosos, econômica e militarmente, do mundo. É também um Estado que possui uma das mais eficientes e temidas polícias secretas de todo o globo desde o fim da Segunda Guerra Mundial: a Mossad. A despeito de sua curta existência enquanto Estado – Israel só foi oficializado e reconhecido como país em 1948 –, foi protagonista de intensos episódios conflituosos ocorridos na região do Oriente Médio na segunda metade do século XX, sobretudo em virtude do conflito histórico com os países muçulmanos que circundam seu território. Mas, para compreendermos minimamente a razão desses conflitos e as peculiares características da curta história do Estado de Israel, é necessário que saibamos como ocorreu sua origem.
8. Apenas em 2005, Israel decidiu retirar seus colonos e militares da Faixa de Gaza, entregando sua administração à Autoridade Nacional Palestina (ANP). Apesar disso, Israel continuou a controlar as fronteiras e o acesso marítimo a Gaza. Apesar da devolução de Gaza aos palestinos, o território passou a ser o principal foco de problema do conflito israelense-palestino, já que, em 2006, o Hamas, movimento fundamentalista islâmico, venceu as eleições parlamentares palestinas. Em seguida, o Hamas rompeu com o Fatah, organização política e militar palestina, tomando o controle de Gaza, enquanto seu rival político mantinha o controle sobre a Cisjordânia. Visto como um grupo terrorista por Israel, pelos Estados Unidos e por países europeus, o Hamas sofreu uma série de sanções por parte desses países. O governo israelense ampliou a vigilância sobre Gaza, aumentando seu controle sobre as fronteiras e restringindo a circulação de produtos e pessoas entre os dois territórios. Desde então, houve uma série de confrontos abertos entre as duas partes: o governo israelense e o Hamas.
2. Os *drones* são equipamentos aéreos não tripulados usados por diversos países, entre eles os EUA em suas ações geoestratégicas pelo mundo. Neste caso, o uso dos drones no continente africano se insere nos interesses de contenção do terrorismo, desarticulando redes terroristas que têm bases em alguns países como Etiópia do Sul e Argélia.
3. Durante a administração Obama, o governo americano aplicou a política chamada “paciência estratégica” com a Coreia do Norte, com a esperança de que sanções políticas e econômicas levariam o regime norte-coreano a abandonar o programa nuclear e voltar para a mesa de negociação. Contudo, durante os últimos anos, os avanços norte-coreanos no setor nuclear foram demonstrados ao mundo em sequência de testes balísticos de nucleares.
4. Os atentados do 11 de setembro de 2001 – em especial, os dois aviões de passageiros lançados contra as Torres Gêmeas de Nova Iorque – arrasaram, na altura, a sensação de segurança dos norte-americanos. Aquele dia de terror abriu também a porta a um dos capítulos mais sombrios dos direitos e liberdades dos cidadãos. A 26 de outubro do mesmo ano, o então Presidente dos Estados Unidos assinou o famoso “USA Patriot Act” (*Uniting and Strengthening America by Providing Appropriate Tools Required to Intercept and Obstruct Terrorism*, que traduzido para português resulta em qualquer coisa como “Unindo e reforçando a América através do recurso a ferramentas apropriadas para interceptar e parar o terrorismo”), uma lei antiterrorista aprovada previamente pelo Congresso. A “Lei Patriótica” permitiu levantar as restrições legais ao controle de telefonemas particulares, de trocas de *e-mails*, de registros médicos, de transações bancárias e até de investigações na ausência do visado: uma disposição considerada anticonstitucional. No final de 2006, George Bush ratificou a “Lei das Comissões Militares”. Com ela, o ainda Presidente americano autorizava o recurso a interrogatórios agressivos e tribunais militares para os suspeitos de atos de terrorismo.

ORIENTE MÉDIO: PRIMAVERA ÁRABE E O COLAPSO SÍRIO

Exercícios de Sala

1. A Síria é governada pela família al-Assad desde a década de 1970 de maneira ditatorial. Bashar al-Assad só assumiu o país em 2000, após a morte de seu pai, Hafez al-Assad. O governo de Bashar sofreu inúmeras críticas pela corrupção e pela falta de liberdade política. Essas críticas tomaram novas proporções com a Primavera Árabe. A ONU e a Liga Árabe movimentaram-se para buscar saídas diplomáticas ao conflito, entretanto, o cessar-fogo diversas vezes negociados nunca foram respeitados. Assim, a escalada da violência na Síria tomou proporções de guerra civil.

Exercícios Propostos

1. No fim de 2015, os refugiados sírios já chegavam aos 4,6 milhões. E o número ainda aumentou para 4,85 milhões ao longo de 2016. Durante os três primeiros meses do ano, outros 250.000 sírios se registraram como refugiados, indicou o ACNUR, sem apresentar uma explicação para o aumento repentino. A Turquia, que se vê no epicentro da crise migratória, é o país que abriga o maior número de sírios deslocados pela guerra: quase três milhões de pessoas. Em seguida, aparecem o Líbano, com mais de um milhão de refugiados, e a Jordânia, com 657 mil. Em menor medida, estão Iraque, Egito e outros países do norte da África.

2. Pode-se dizer que tudo começou na Tunísia, quando um jovem teve sua banca de frutas e legumes confiscada pela polícia e ateou fogo em seu próprio corpo em protesto às condições de vida a que era submetido. É claro que a revolta no país não foi ocorrida somente por isso, uma vez que esse evento foi somente a “gota-d’água”, pois a população estava profundamente insatisfeita com os rumos políticos e sociais do país e clamava por democracia, exigindo o fim da ditadura de Zine El Abidine Ben Ali, que se encontrava no poder há 23 anos. Os protestos exigindo a realização de eleições diretas não duraram muito. O início aconteceu em dezembro de 2010 e o término ocorreu no mês seguinte, com a renúncia do ditador, que não ofereceu grandes resistências. Essa rápida reviravolta no país, que passou a ser chamada de Revolução de Jasmim, foi vista e admirada pela população dos países vizinhos que passavam pelas mesmas problemáticas dos tunisianos: governos ineficientes, ditatoriais e que não promoviam esforços para a melhoria das condições de vida do povo. Logo, a onda de protestos espalhou-se como um rápido vírus por todo o norte da África e em boa parte do Oriente Médio. Em pouco menos de um mês após a derrubada de Ben Ali na Tunísia, foi a vez de Hosni Mubarak, no Egito, também deixar o cargo em função das revoltas populares que exigiam o fim de seu posto no comando do país que ocupara durante 30 anos: era a chamada Revolução de Lótus.
3. Em pleno século XXI, pode-se afirmar com certeza que a Internet mudou – e continua a mudar – o mundo. Um estudo realizado pela Universidade de Washington analisou 3 milhões de *tweets*, milhões de *gigabytes* de vídeos no Youtube e publicações em *blogs*. A conclusão foi esclarecedora: os conteúdos que incitavam à revolução eram muito acedidos ou comentados nos dias que antecediam cada acontecimento nos países árabes que integraram a famosa Primavera Árabe.
4. A questão trata da Primavera Árabe ocorrida na Síria, governada pelos Al-Assad desde a década de 1970.
5. Essa nova era do terrorismo internacional teve início com os atentados de 11 de setembro de 2001, quando extremistas islâmicos ligados à organização Al Qaeda (“A Base”) lançaram aviões contra as Torres Gêmeas e contra o Pentágono, nos Estados Unidos. Desde então, ocorreram ataques às cidades de Madri (Espanha), Báli (Indonésia), Moscou (Federação Russa), Riad (Arábia Saudita), Carachi (Paquistão), Casablanca (Marrocos) e Istambul (Turquia), entre outros, que mostraram o grau de abrangência desses atos. O terrorismo contemporâneo, em suas quatro versões (nacionalista, de extrema esquerda, estatal e de extrema direita), teve seu maior desenvolvimento nas décadas de 1960 e 1970. Na passagem dos anos 1980 aos anos 1990, duas novas modalidades de terrorismo surgiram: o terrorismo “doméstico”, tipicamente norte-americano, e o terrorismo internacional dos grupos fundamentalistas islâmicos.
6. A onda de apoio a Londres por parte de outros países ocidentais, que expulsaram diplomatas russos, despertou especulações a respeito de uma “nova Guerra Fria” - comparando o cenário atual à rivalidade militar e ideológica entre a União Soviética e os EUA entre os anos 1950 e 80. Mas tal comparação pode ser enganosa. A Guerra Fria era uma competição resultante de um sistema (de mundo) bipolar, em que duas superpotências, ambas com vantagens militares e econômicas, competiam para moldar a política internacional. Em contraste, segundo Kofman, a competição atual não deriva de um balanço de poder ou de uma ideologia por si só, mas sim de “decisões conscientes tomadas por líderes, das estratégias que eles perseguiram e de uma série de desentendimentos específicos na política internacional”.
7. O grupo Estado Islâmico nasceu como uma derivação da Al-Qaeda (os dois grupos romperam relações em fevereiro de 2014) e fundamenta-se nos mesmos princípios dessa organização, que remontam à ideologia pan-islâmica de Sayyid Qutb, antigo líder da Irmandade Muçulmana. No entanto, além da influência do fundamentalismo de Sayyid Qutb, o EI tem suas raízes ideológicas relacionadas com o wahabismo.
8. Cartago marcou o início histórico da Tunísia, cuja capital fica agora na sua sombra. Situa-se ao lado de Tunes, junto a uma costa com poucas praias de areia, mas banhada por um Mediterrâneo especialmente calmo e azul. As Guerras Púnicas terminaram com um cerco que durou três anos, ao fim dos quais os romanos queimaram-na, arrasando-a por completo. Estava-se no ano de 146 a.C. e este não foi o fim da cidade; tal como a Fênix, Cartago levantou-se das cinzas, agora integrada no Império Romano como um centro cultural e intelectual mas, sobretudo, como o celeiro do império, já que se situava – e situa – numa zona fértil como poucas. Foi preciso mais uma série de invasões, nomeadamente de bizantinos e árabes, para que a cidade desaparecesse da história. 2011: as ruínas de Cartago ainda estão voltadas para o Mediterrâneo. Em 2011, a Primavera Árabe contra o Ditador Ben Ali agitou o Estado.

**A DESORDEM MUNDIAL: O ESPECTRO DA TOTAL
DOMINAÇÃO**

Exercícios Sala

1. A China revelou, em 2018, um aumento de 8,1 por cento nos gastos com a defesa durante a sessão inaugural do Parlamento, dando combustível a um programa de modernização militar ambicioso e preocupando vizinhos como o Japão e a autoadministrada Taiwan. O orçamento de defesa da China nem é o maior em tamanho – representa só um quarto dos gastos militares dos EUA – nem tem o índice de crescimento mais rápido. E, se calculado em termos *per capita*, os militares da China ficam bem atrás de outros países grandes.

2. Kadafi era um ator importante nos negócios africanos. A Líbia era um dos grandes países investidores no continente, derivando daí o apoio obtido por Kadafi dentro da União Africana. No contexto regional, as posições do ditador líbio eram, vamos dizer, “nacionalistas”. O projeto de Kadafi, montado em seus bilhões de dólares do petróleo, era ancorar a Líbia firmemente nas instituições africanas, apesar das óbvias diferenças históricas, étnicas e culturais entre o norte árabe do continente e a África subsaariana. A disputa pelos recursos naturais do país se dá em um contexto mais amplo, o da valorização dos recursos naturais do continente.
3. Em 9 de novembro de 1989 o que parecia impossível de acontecer estava acontecendo. O famigerado muro de Berlim estava sendo derrubado por uma multidão de trabalhadores e jovens alemães, dos dois lados do muro, que não quiseram esperar a liberação oficial das autoridades stalinistas de Berlim Oriental, que autorizavam a passagem entre os dois lados em que se dividia a cidade. A queda do muro foi o início de um desenrolar de acontecimentos, que, como em uma corrente elétrica, fez desabar, um a um, todos os regimes das burocracias no Leste Europeu, desmoronando as “Repúblicas Democrático-Populares” na Polônia, Hungria, Tchecoslováquia, Romênia, dentre outras, todas elas controladas por uma burocracia stalinista privilegiada e corrupta. Todos esses regimes foram varridos pela intervenção direta das massas, que gerou um furacão tão grande que fez desmoronar a própria União Soviética.
4. Em meio ao temor de ataque iminente, uma consequência imediata do 11 de Setembro foi a diminuição das liberdades civis dentro dos EUA e nas atuações americanas no exterior. O governo de Bush filho atuou para endurecer as regras de segurança internas, como a aprovação do *Patriot Act*, controversa medida que prevê espionagem, escutas telefônicas e buscas sem mandado judicial na casa de suspeitos, assim como endurecimento das medidas de segurança em voos e aeroportos.
5. Desde 1957, o sistema de reeducação pelo trabalho (“Laojiao”) permite a detenção de pessoas a até quatro anos por simples decisão policial. Alvo de múltiplos abusos, muito impopulares e denunciados pelas organizações de defesa dos direitos humanos, estes campos são utilizados, sobretudo, pelas autoridades locais contra os contestatários, os internautas que denunciam a corrupção ou as pessoas que pedem reparação por um dano. Um relatório da ONU, publicado em 2009, estimou em 190 mil as pessoas detidas no âmbito deste sistema.
6. Apesar do caráter totalizante que a globalização assume frente à hegemonia estadunidense, os regionalismos, a exemplo das resistências na Ásia, reforçam a crescente contestação da chamada nova ordem global.

Exercícios Propostos

1. Durante décadas executado por decretos presidenciais, o embargo econômico dos Estados Unidos contra Cuba consistiu em uma interdição comercial que, nos anos 1990, tornou-se lei. Depois da Revolução Cubana, movimento que culminou com a destituição do ditador Fulgencio Batista, em 1959, as políticas econômicas de Cuba — em meio à Guerra Fria — deixaram os americanos alarmados. A reforma agrária e a nacionalização de indústrias apontavam para uma adesão cubana ao comunismo e preocupavam os Estados Unidos, que decretaram a imposição gradual de restrições comerciais sobre a ilha.
2. O Conselho de Segurança (CS) é o órgão da ONU responsável por garantir a paz mundial. É formado por 15 países, que avaliam se existe alguma ameaça internacional e decidem como contê-la. As novas realidades políticas no mundo não se encontram representadas na estrutura do Conselho de Segurança. Considera-se que o poder econômico global e diversas agrupações políticas e grupos de pressão deveriam estar mais bem representados. A participação permanente que caracteriza no momento atual o Conselho e que é produto das estruturas dominantes na época da Segunda Guerra Mundial está ultrapassada.
3. Os eventos de 11 de setembro de 2001 foram e têm sido apresentados como um momento de ruptura no sistema das relações internacionais, ou pelo menos como um elemento novo na agenda da política mundial, ponto definidor de uma nova relação dos Estados Unidos com a ordem global, em grande medida dominada por esse mesmo país. A forte intervenção norte-americana em assuntos políticos e econômicos no mundo islâmico, particularmente no Oriente Médio, é um dos fatores preponderantes para justificar, na visão dos terroristas, o ataque às Torres Gêmeas.
4. Em 2013, com *O Capital no Século XXI*, Thomas Piketty alertou para o crescimento contínuo da desigualdade de riqueza desde a década de 1970, contrária à tendência dos 60 anos anteriores e muito mais acentuada e socialmente relevante que a desigualdade de renda, mais fácil de pesquisar e na qual se concentrava a maioria dos estudos anteriores. Na Europa, a parcela detida pelo décimo superior subiu de 60% em 1970 para 64% em 2010 e a do centésimo superior de 21% para 24%. Nos EUA, o décimo superior subiu de 64% para 72% e o centésimo superior de 28% para 34%. Na falta de políticas ativas contra a desigualdade (como, por exemplo, impostos progressivos sobre o capital), esses países retornarão em meados do século XXI a um patamar de desigualdade semelhante àquele do fim do século XIX e início do XX.

5. Em 1986, Hu Yaobang, secretário-geral do Partido Comunista Chinês (PCCh) foi considerado “liberal” demais e perdeu o cargo. Em abril de 1989, após a sua morte, uma onda de protestos foi desencadeada por pessoas que consideravam a expulsão de Yaobang do PCCh injusta. Os estudantes pediam a abertura política e o fim da corrupção. O protesto que começou só com estudantes e intelectuais, logo atraiu trabalhadores urbanos. Em 4 de maio, uma manifestação pacífica com quase 100 mil pessoas atraiu a atenção do mundo para Pequim, a capital do país. Como o governo resolveu ignorar os protestos, grupos de pessoas decidiram ocupar a Praça Tiananmen (como também é conhecida) e iniciar uma greve de fome coletiva. Toda a esperança de mudança acabou quase dois meses depois, quando o exército chinês foi enviado para tirar os manifestantes do local. Entre a noite do dia 3 e a madrugada do dia 4 de junho um banho de sangue foi visto na Praça da Paz Celestial.
6. A queda do preço do petróleo acerta o "socialismo do século 21" em cheio, pois, no modelo de gestão implementado pelo ex-presidente venezuelano Hugo Chávez em 1998, estatização, controle dos preços e redistribuição têm um papel fundamental. A economia da Venezuela é altamente exposta às flutuações dos preços no mercado internacional, porque a venda do petróleo equivale a 96% de todas as exportações do país.
7. O primeiro texto marca o período em de forte intervenção norte-americana, política, econômica e militar, marcadamente até a década de 1990. A partir de então o papel dos EUA passou a ser questionado pelo surgimento de outras potenciais regionais gerando uma instabilidade nas relações internacionais – foco de novas tensões.
8. Em seu discurso, Trump citou as quatro prioridades "vitais" identificadas no documento: proteger o povo, o território e o modo de vida americano; promover a prosperidade; preservar a paz mediante a força e impulsionar a influência dos Estados Unidos.
Trump destacou que, “pela primeira vez”, a estratégia americana inclui um plano sério de defesa da pátria e, sem citar o México, destacou a necessidade de se construir um muro na fronteira sul do país, uma de suas promessas de campanha.
9. O mundo observou a escalada da crise nuclear com a Coreia do Norte. Tudo começou depois que o regime de Kim Jong-un desferiu críticas à comunidade internacional por conta das sanções estabelecidas pelo Conselho de Segurança da ONU e que receberam o apoio de seus aliados históricos, China e Rússia. Tais penalidades vieram em resposta à insistência norte-coreana em seguir com seu programa nuclear. A crise nuclear da Coreia do Norte está se consolidando como um dos maiores desafios militares e diplomáticos dos últimos anos.
10. A União Europeia é uma união econômica e política criada após a Segunda Guerra Mundial. O bloco funciona como um mercado único, com livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais. Formado por Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales, o Reino Unido começou a fazer parte da União Europeia em janeiro de 1973. Em decisão histórica, que tem potencial para mudar o rumo da geopolítica mundial pelas próximas décadas, os britânicos decidiram em referendo deixar a União Europeia. A opção de "sair" venceu por mais de 1,2 milhão de votos de diferença. Há uma forte preocupação de que o voto pela saída tenha o efeito dominó, com outros países organizando consultas similares. Marine Le Pen, da extrema direita francesa, afirmou que seu desejo é que cada país faça uma votação popular sobre a pertinência da União Europeia.

• Carlos David

1	2	3	4	5
B	E	E	D	A
6	7	8	9	10
B	A	C	C	E
11	12	13	14	15
B	B	B	A	A
16	17	18	19	20
A	B	D	A	D
21	22	23	24	25
B	A	D	A	A
26	27	28	29	30
D	C	E	C	C
31	32	33	34	35
E	D	C	A	E
36				
B				

Comentários:
1. [Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O diálogo presente no texto de Dias Gomes expõe algumas características da Ditadura Militar brasileira, especificamente dos chamados Anos de Chumbo, entre 1968 e 1978. Ausência de um texto constitucional, restrição à liberdade de imprensa e expressão e construção de um inimigo interno que justificasse a perseguição governamental foram marcas desse período que o personagem Odorico Paraguassu reproduzia na peça.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

Os “Anos de Chumbo” correspondem ao período de maior despotismo da ditadura militar no Brasil, a partir da edição do AI-5, em 1968, até o fim do governo Médici, em 1974. Odorico Paraguassu revela, no excerto, arbitrariedade, autoritarismo e tirania, ao ordenar ao delegado a destruição do jornal que lhe fazia oposição: “Sua primeira missão como delegado é dar uma batida na redação dessa gazeta subversiva e sacudir a marreta em nome da lei e da democracia...”. Assim, é um personagem emblemático desse período, pois, para atingir seus objetivos políticos, passa por cima de leis constitucionais e inibe a liberdade de imprensa.

- A explanação do escritor indígena é bastante clara: desde o primeiro momento de contato, nunca mais a relação cultural entre indígenas e brancos deixou de acontecer no Brasil, sempre trazendo consequências para os dois lados.
- Somente a alternativa [E] está correta. A letra da música do compositor baiano Gilberto Gil chama atenção para o início da colonização e para todo tipo de violência praticada pelos colonizadores, violência física (abater o índio e o pelourinho) e simbólica (primeira missa).
- Somente a alternativa [D] está correta. Vários autores brasileiros escreveram sobre a “Sociedade Patriarcal”, entre eles, Sérgio Buarque de Holanda na importante obra *As Raízes do Brasil* de 1936. A sociedade patriarcal diz respeito aos valores e costumes do Brasil no período colonial, quando o homem branco e rico possuía poder econômico e político sobre sua região, sua família, empregados, etc. Um exemplo típico foi o senhor de engenho no Nordeste durante o período colonial. Ainda no século XIX, este modelo Patriarcal persistiu, gerando

grandes danos e vícios na política brasileira, como o “homem cordial” retratado no capítulo 5 da referida obra de Sérgio Buarque de Holanda.

- Somente a alternativa [A] está de acordo com o conteúdo do texto. O Cais do Valongo, localizado na cidade do Rio de Janeiro, era o grande portão de entrada dos africanos no Brasil. O local passou a ser conhecido como “Pequena África” e era frequentado por africanos e afro-brasileiros libertos e imigrantes pobres, que deixariam profundas marcas culturais na história da cidade, como o próprio nascimento do samba.
- A afirmativa [I] está incorreta porque, em alguns eventos históricos brasileiros ocorridos no século XX, houve conflitos entre o posicionamento de parte do clero católico e do governo. Como no caso da Ditadura Militar: apesar de o Golpe ter sido dado com o apoio da cúpula católica, durante o movimento, padres, principalmente, apoiaram os perseguidos pelo governo. A afirmativa [IV] está incorreta porque as Constituições de 1946, 1967 e 1988 traziam a possibilidade de liberdade de culto religioso aos cidadãos. Além disso, a Constituição de 1988 afirmava a laicidade do Estado, garantindo que o Estado não poderia impor nenhuma religião à população.
- Somente a proposição [A] está correta. O excerto da historiadora Emília Viotti da Costa sobre a independência do Brasil aponta que o ano de 1822 significou apenas o rompimento com o pacto colonial, porém a emancipação da nação deveria ser conquistada posteriormente. A vida dos homens pobres não mudou com a independência, manteve-se a escravidão e a dependência em relação ao capitalismo internacional, no caso, a Inglaterra. A economia permaneceu agrária exportadora, importando manufaturados ingleses e exportando matéria prima.
- D. Pedro II sofria de narcolepsia, a chamada doença do sono. Seus críticos se aproveitavam disso para pintá-lo como um soberano passivo e inoperante frente aos problemas do Segundo Reinado, em especial a questão militar e a questão escravocrata.
- O texto trata de mudanças tecnológicas ocorridas ao longo do Segundo Reinado, em especial devido ao ciclo do café e à Era Mauá. Essas mudanças ficam claras quando um dos amigos diz preferir a antiga viagem de burro à nova viagem de trem.
- A afirmativa [I] está incorreta porque antes da abolição havia possibilidade de liberdade aos escravos, fosse pela compra da alforria, fosse pelas Leis do Ventre Livre e dos Sexagenários. A afirmativa [II] está incorreta porque os escravos trazidos para o Brasil pertenciam a diversas etnias, o que dificultava a existência de uma unidade entre eles.
- Somente a alternativa [B] está correta. Embora o texto seja um pouco anterior à abolição da escravidão no Brasil, realizada oficialmente no dia 13 de maio de 1888, a maioria da população negra já não era mais escrava. No Nordeste praticamente inexistia trabalho escravo devido à crise econômica, os proprietários de escravos do Nordeste venderam seus escravos para o Sudeste para trabalhar nas lavouras de café. No Oeste Paulista, a burguesia cafeeira paulista estava optando pelo trabalho livre do imigrante. Somente no Rio de Janeiro ainda existia uma elite tradicional que ainda se ancorava no trabalho escravo.

12. Somente a alternativa [D] está correta. O famoso texto de Aristides Lobo, elaborado no contexto da proclamação da República Brasileira, 15/11/1889, critica o aspecto meramente militar deste fato histórico. “O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada”. [...]
13. Somente a alternativa [B] está correta. O processo de independência do Brasil começou em 1808 com a Abertura dos Portos que acabou com o pacto colonial, um esteio do sistema colonial. Em 1822, a elite agrária de viés conservador se aliou ao jovem D. Pedro I, rompendo com a metrópole portuguesa. Era o 7 de setembro de 1822. A proposta da elite era consolidar a independência mantendo a estrutura colonial de dominação, evitando convulsão social e política.
14. A independência do Haiti impactou não apenas o Brasil, mas todo o Continente Americano: promovida pela população negra, a independência culminou na abolição da escravidão no novo país. Por isso, os demais países americanos passaram a reprimir violentamente movimentos de caráter negro libertador, como a Revolta dos Malês, na Bahia.
15. As Guardas Nacionais foram criadas num contexto de bastante turbulência durante o Período Regencial. Agitações políticas, marcadas pelas disputas dos diferentes partidos políticos que atuavam no país, e revoltas regionais, como a Balaiada, a Sabinada e a Farroupilha, transformaram o ambiente político da Regência num grande barril de pólvora, o que fez com que os grandes proprietários de terra agissem para criar um regime de defesa controlado por eles mesmos: a Guarda Nacional. Ao longo do tempo, da Regência até a Primeira República, esses grandes proprietários de terra, oportunamente chamados de coronéis, acumularam poder político, econômico e de força, o que ajudou esse grupo social a controlar a política até a chamada República Oligárquica.
16. Uma das maiores marcas da Era Vargas e, em especial, do Estado Novo, foi a adoção e a prática do trabalhismo: uma política governamental que visava formar um trabalhador produtivo e ordeiro através de incentivos como a Consolidação das Leis do Trabalho. A intenção de Vargas era transformar o trabalhador na base de apoio do seu governo através de ganhos materiais para a classe trabalhadora. Nesse sentido, o governo monitorava os trabalhadores e, por isso, os sindicatos passaram a ser observados e fiscalizados pelo Estado Novo.
17. Ambas as Constituições citadas foram criadas durante Regimes Ditatoriais – Era Vargas e Ditadura Civil-Militar. Sendo assim, dentre outras coisas, elas davam amplos poderes aos Presidentes e criavam mecanismos de censura e repressão.
18. A política de Vargas com relação aos trabalhadores é definida como trabalhismo. Através dela, Vargas pretendia formar uma classe trabalhadora produtiva e ordeira, apoiadora do governo, em troca da concessão de diversos benefícios trabalhistas, expressos na CLT.
19. Somente a alternativa [A] está correta. Nas primeiras décadas do século XX, os meios de comunicação de massa, tais como, rádio, cinema e televisão, foram utilizados pelos governos para propagar ideias e reforçar o nacionalismo. Hitler, Mussolini e Vargas são exemplos de governos que utilizaram os meios de comunicação. Vargas, no contexto da ditadura do Estado Novo, 1937-1945, criou o famoso programa de rádio “Hora do Brasil” para divulgar as ideias oficiais.
- As demais alternativas estão equivocadas.
- [B] Depois do rádio, a televisão tornou-se o grande veículo de comunicação.
- [C] A primeira transmissão de rádio ocorreu em 1922, no Rio de Janeiro, no centenário da independência do Brasil.
- [D] A “Voz do Brasil” surgiu durante a Ditadura do Estado Novo, 1937-1945.
- [E] Jânio Quadros foi candidato à presidência do Brasil em 1960.
20. O franquismo, o salazarismo e o Estado Novo de Vargas foram regimes ditatoriais. Como todo regime ditatorial, tais governos criaram instituições para controlar as produções culturais dos países, incluindo os jornais. No caso Vargasista, essa instituição era o DIP, que trabalhava para censurar qualquer produção contrária ao governo e para exaltar os feitos do ditador. Aqueles que tentavam reagir à censura e ao controle eram duramente reprimidos pelas forças do governo.
21. Somente a alternativa [B] está correta. O texto do político e sociólogo Fernando Henrique Cardoso foi elaborado no contexto da “Constituinte”, 1987, e aponta para a necessidade de elaborar uma constituição vinculada aos interesses do povo brasileiro. FHC afirma que “O que a Nação necessita hoje é que já, e logo, marchemos para a nova Constituição; que já, e logo, tenhamos a chance de dizer o que o nosso povo quer e deseja”.
22. Somente a proposição [A] está correta. Historicamente, a inflação incomoda o Brasil desde o início da República como, por exemplo, o encilhamento elaborado pelo ministro Rui Barbosa no governo de Deodoro da Fonseca, 1889-1891. Na década de 1970, durante o chamado “Milagre Brasileiro” inserido no contexto do regime militar, a inflação foi ganhando força devido, em larga medida, ao modelo econômico adotado pelos militares. De 1985 até 1994, durante a “Nova República”, a inflação ganhou proporção absurda conforme cita a matéria do jornal *O Estado de São Paulo*. Sem dúvida nenhuma, o auge foi no governo de Sarney, 1985-1989. O sucesso do Plano Real implantado em julho de 1994, no governo do presidente Itamar Franco, foi exatamente controlar a inflação e trazer certa estabilidade econômica que contribuiu para o avanço do país.
23. Somente a proposição [D] está correta. A constituição brasileira de 1988, denominada de “Cidadã”, liderada pelo deputado federal Ulisses Guimarães, contribuiu para ampliar os direitos civis, políticos e sociais, por exemplo, ampliou a liberdade, voto para analfabetos, aumentou licença maternidade, criou um terço de férias, entre outros. No entanto, manteve a estrutura agrária brasileira e a ineleabilidade de analfabetos.
24. A afirmativa [II] está incorreta porque o Poder Moderador não estava presente na Constituição de 1988, e sim na Constituição de 1824.

25. A afirmativa [II] está incorreta porque José Sarney criou um plano de reforma agrária que pretendia assentar 1,4 milhão de famílias durante seu governo, mas esse fato ampliou os conflitos no campo entre 1986 e 1987, uma vez que os grandes proprietários de terra eram contrários à reforma. A afirmativa [III] está incorreta porque a Assembleia Nacional Constituinte formada para elaborar a Nova Constituição foi composta por deputados já eleitos do Parlamento Brasileiro.
26. Apesar do apoio do popular à volta das eleições diretas, a emenda Dante de Oliveira, apresentada ao Congresso em 1983, foi rejeitada. A primeira eleição pós Ditadura Militar foi realizada de maneira indireta, em 1985.
27. Somente a alternativa [C] está correta. As palavras do ex-presidente Ernesto Geisel mostram claramente que em 1964 ocorreu um golpe e não uma revolução. “O que houve em 1964 não foi uma revolução. As revoluções fazem-se por uma ideia, em favor de uma doutrina. Nós simplesmente fizemos um movimento para derrubar João Goulart (...) Era algo destinado a corrigir, não a construir algo novo, e isso não é revolução”.
28. Somente a alternativa [E] está correta. A tese do Golpe Civil-Militar, defendido por alguns historiadores como Daniel Aarão Reis, remete à ideia de que uma elite conservadora e empresarial, vinculada a interesses internacionais, juntamente com uma elite agrária conspiraram contra o governo de João Goulart, culminando no golpe civil-militar de 1964.
29. O recente governo republicano brasileiro, naquela data (1922), buscava construir uma nova memória de identidade nacional através da supressão do passado imperial e da valorização de ícones e personagens republicanos. Por isso a referência à Inconfidência Mineira e à Revolução Pernambucana no Memorial da Independência.
30. Tanto em 1917 quanto em 2017, os grevistas brasileiros demonstraram a importância da população se manifestar quando se sentir prejudicada ou oprimida. Tanto que as greves levaram a negociações entre empregados e empregadores. Além disso, em ambos os movimentos, houve repressão policial significativa a partir da resposta do Estado às greves.
31. Campos Salles instituiu, em seu governo, a chamada Política dos Governadores, um arranjo de troca de favores entre os governos Federal, Estadual e local. Tal política e a política do café-com-leite, também típica da República Oligárquica, eram sustentadas pelo Coronelismo que, ao fim e ao cabo, garantia, via fraudes eleitorais, que a elite brasileira se mantivesse no poder.
32. Ao afirmar que, desde muito tempo, o fator “voto” havia sido eliminado em Bruzundanga, Lima Barreto fez referência ao sistema eleitoral da República Oligárquica no Brasil. Tal sistema era manipulado pelo Coronelismo, o que fazia com que os políticos não precisassem necessariamente do voto para se eleger.
33. Somente a alternativa [C] está correta. A Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, provocou inúmeras transformações no mundo e no Brasil. Na economia brasileira ocorreu um surto industrial através de uma “indústria de substituição de importação”. Surgiram novos grupos sociais que contribuíram para a crise e fim da República oligárquica em 1930. Surgiu a classe operária brasileira, constituída basicamente por imigrantes. eclodiram greves em diversas cidades brasileiras inspiradas em ideias socialistas e anarquistas.
34. Somente a alternativa [A] está correta. Canudos, Contestado e o Cangaço são exemplos de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha. Revolta da Vacina e Chibata foram movimentos urbanos. As Ligas Camponesas ocorreram na República Liberal Populista, 1946-1964.
35. Somente a alternativa [E] está correta. A República Liberal Populista 1946-1964 foi uma experiência relativamente democrática entre duas ditaduras: Ditadura do Estado Novo, 1937-1945 e a Ditadura Militar, 1964-1985. Isso significa que no regime militar havia um forte aparato de repressão e censura nas diversas instituições públicas e políticas, bem diferentes em relação ao período anterior.
36. Apesar do maior apoio de JK aos investimentos nas cidades, os avanços conquistados no seu governo, como a ampliação industrial, favoreceram a elite agrária brasileira, através, especialmente, do aumento da capacidade consumidora dos brasileiros.

• Isac do Vale

1	2	3	4	5
A	D	B	D	C
6	7	8	9	10
C	E	B	E	A
11	12	13	14	15
C	A	E	D	A
16	17	18	19	20
C	E	C	D	D
21	22	23	24	25
A	B	D	A	B
26	27	28	29	30
D	D	A	B	A
31	32	33	34	35
E	C	B	C	B
36	37	38		
B	D	A		

Comentários:

- O exercício da cidadania era bem restrito na Grécia Antiga. Apenas homens, maiores de 21 anos e atenienses natos eram considerados cidadãos e podiam exercer a democracia direta. Sendo assim, ocorria, apenas dentro desse seleto grupo, um sorteio para o preenchimento de cargos administrativos na cidade-Estado.
- O conceito de riqueza na Idade Média era muito diferente do atual, uma vez que a circulação de moedas era quase nula e o poder estava relacionado à posse da terra. Sendo assim, o nascimento, ou seja, o pertencimento a determinadas famílias, era o que dava acesso aos cargos de poder. Apenas no final da Idade Média, entre os séculos XII e XV, é que surgiram novos grupos sociais, ligados ao comércio, que davam nova constituição à noção de riqueza.
- Somente a alternativa [B] está correta. Depois de 20 anos sendo discípulo de Platão em Atenas, Aristóteles retornou a sua cidade natal, Estagira, foi professor particular de Alexandre até o assassinato de Filipe II, pai de Alexandre, em 336 a.C. Depois desta data, Alexandre assumiu o lugar do pai, conquistando um grande império, e Aristóteles retornou a Atenas, fundando sua escola chamada Liceu, um grande centro de ciências naturais.
- A partir da crise do Império Romano, a conhecida Crise do Século III, a preponderância de Roma concentrou-se na sua parte Oriental, uma vez que os efeitos da crise foram mais sentidos no lado Ocidental do Império, que acabou por sucumbir às invasões bárbaras pouco tempo depois.
- Tanto no texto I quanto no texto II o fator religioso é colocado como fundamental para a condição de sucesso da História romana. No texto I, é destacado o poder dos deuses romanos. No texto II, é destacado o poder de Cristo.

- A liberdade dos homens, garantida, principalmente, pelo pleno exercício da cidadania na Grécia Antiga estava atrelada ao fazer política, uma vez que só podiam participar da democracia escravista ateniense aqueles que eram considerados cidadãos.
- Somente a alternativa [E] está correta. Com a *Pax Romana*, interrompe-se a expansão territorial do Império. Uma vez que não se conquistam novos territórios, os escravos, em geral prisioneiros de guerra, começam a escassear, dando início a uma profunda crise de mão de obra e produção agrícola. As invasões das tribos germânicas se tornam cada vez mais comuns e a ascensão do cristianismo choca-se com a tradição religiosa romana.
- O texto faz uma correlação interessante: nos locais onde as religiões cristã e muçulmana mais se desenvolveram, houve, também, um desenvolvimento ambiental, econômico e social, descrito no texto pelos clarões em meio às matas.
- Entre a morte do Profeta Maomé e o século VII, durante a chamada Alta Idade Média, a civilização árabe atingiu seu apogeu, expandindo-se para além do Oriente, em especial pela Península Ibérica. Grandes estudiosos e conhecedores de ciências importantes, como a Matemática e a Medicina, os árabes contribuíram para o crescimento do conhecimento no Ocidente, influenciando, assim, o Renascimento.
- Somente a alternativa [A] está correta. Durante o medieval, a sociedade se caracterizava por ser estamental, isto é, os indivíduos raramente mudavam de condição socioeconômica, a qual era determinada, na maioria das vezes, pelo nascimento. Assim, clérigos, nobres e servos ocupavam um lugar muito bem definido na estrutura social. Neste sentido, a Dança Macabra propunha uma crítica, pois igualava as pessoas em face do fenômeno da morte, independentemente da posição ocupada ou da fortuna pessoal.
- Antoine Lavoisier é considerado o pai da Química moderna. Coube a ele, dentre outros feitos, a descoberta e a nomeação do oxigênio como elemento químico. Boa parte dos seus estudos e experiências foram feitos com o auxílio de sua esposa, Marie. Isso se deveu ao crescimento da participação das mulheres nas sociedades europeias a partir do século XVIII.
- Somente a proposição [A] está correta. Na Europa do século XII, as universidades conquistaram o direito de autonomia para o funcionamento e realização de pesquisas, excluindo a interferência dos poderes vigentes do período, como o eclesiástico, comunais e monárquicos.

13. Somente a alternativa [E] está correta. O texto do historiador faz referência à Peste Negra, que dizimou praticamente um terço da população europeia no século XIV, contribuindo para o esgotamento do regime feudal. A população, desesperada, tentava de diversas formas evitar a contaminação da doença adotando medidas como o isolamento, ervas, perfumes, entre outras.
14. Todas as afirmativas estão corretas.
15. O Renascimento coincidiu com o ressurgimento das cidades e das relações cidadinas e comerciais. Logo, o movimento esteve inserido num contexto de cosmopolitismo, ou seja, da formação de grandes núcleos urbanos.
16. A afirmativa [II] está **incorreta** porque a base econômica do Vice-Reino do Peru foi a exploração aurífera baseada no trabalho indígena.
17. A afirmativa [I] está **incorreta** porque a Igreja Católica defendia a teoria geocêntrica de organização do universo, combatendo, assim, as ideias de Copérnico. A afirmativa [II] está **incorreta** porque a Lei da Gravitação Universal é posterior à Revolução Puritana. Além disso, nem Newton nem os grupos revolucionários ingleses eram ateus.
18. A afirmativa [I] está **incorreta** porque os prejuízos não foram divididos de maneira igualitária entre os participantes da Guerra. Itália e, principalmente, Alemanha foram as mais punidas pelos prejuízos de Guerra. A afirmativa [II] está **incorreta** porque o Tratado previa apenas a desmilitarização da Alemanha.
19. A economia nazista era favorável à livre iniciativa e às propriedades privadas, mas o governo nazista alemão, devido à greve crise econômica, adotou, nos primeiros anos, uma economia de guerra, com o governo administrando e promovendo incentivos em algumas áreas específicas.
20. Somente a alternativa [D] está correta. Desde a Modernidade há uma discussão sobre o mundo do trabalho oscilando entre “escravizar ou libertar” o homem. Nesta retórica nazista, o trabalho possui um viés libertador, o que certamente é uma ironia, considerando que os prisioneiros eram explorados até a morte nos campos de concentração.
21. O texto faz referência à prática da marcação dos prisioneiros judeus nos campos de concentração nazistas. Tal prática, a partir do pretexto de identificação, servia para aumentar a humilhação e o sofrimento dos prisioneiros.
22. Somente a alternativa [B] está correta. O excerto aponta para um modelo de educação militar adotado pelo governo fascista da Itália, 1922-1945, liderado por Benito Mussolini. A prioridade era preparar o corpo e a mente da juventude para a disciplina e hierarquia. A proposta não era uma educação “Modelo Ateniense”, mas uma educação “Modelo Espartano”.
23. Através de uma simples leitura do gráfico, ao analisar o tamanho da marcação em cinza claro, fica evidente que, na maioria dos países envolvidos na Guerra, houve grande número de mortes de civis. Em alguns países, inclusive, como a Indonésia e a Grécia, morreram apenas civis.
24. Somente a alternativa [A] está correta. O Partido Democrata nos EUA, ao longo da História, defendeu uma maior atuação do Estado no social e na economia, basta observar o *New Deal*, elaborado por F.D. Roosevelt na década de 1930, e o *Fair Deal*, implantado no governo do presidente Harry Truman, 1945-1952. O Partido Republicano, por sua vez, defendia o Liberalismo, ou seja, menor atuação do Estado. Conforme o texto do historiador Leandro Karnal, ocorreu uma pressão dos republicanos sobre o presidente democrata Truman que acabou adotando uma “economia permanente de guerra”.
25. Somente a alternativa [B] está correta. Com o término da Segunda Guerra Mundial em 1945, surgiu um novo contexto histórico caracterizado pela Guerra Fria que acabou dividindo vários países como Coreia, Vietnã e Alemanha. A Conferência de Potsdam, em julho de 1945 dividiu a Alemanha em quatro zonas: uma para a URSS, outra para os EUA, além de outras duas para a Inglaterra e França. Ainda teve a construção do famoso “muro de Berlim” na madrugada do dia 13 de agosto de 1961, erguido pela República Democrática Alemã (Alemanha Oriental).
26. Somente a alternativa [D] está correta. A música *Alívio imediato*, da banda Engenheiros do Hawaii aponta para a Guerra Fria. Após o término da Segunda Guerra Mundial, começou a Guerra Fria, uma disputa política e ideológica que dividiu diversos países como a Alemanha, Coreia e Vietnã.
27. Somente a alternativa [D] está correta. A história narrada no quadrinho aponta para o embate ocorrido no contexto da Guerra Fria entre EUA (liderando o bloco capitalista) e a (URSS liderança o bloco comunista). No quadrinho, fica evidente a corrida espacial entre os dois países.
28. Somente a proposição [A] está correta. A partir da segunda metade do século XIX, as potências econômicas industrializadas iniciaram uma corrida imperialista em busca de territórios visando à exploração econômica, busca de matéria prima, investir capitais e mercado consumidor, etc. África, Ásia e Oceania foram as vítimas deste neocolonialismo. O continente Africano foi dividido entre estas potências capitalistas desconsiderando aspectos religiosos, culturais e étnicos. Após o término da Segunda Guerra Mundial, começou o processo de descolonização, ou seja, a luta dos colonizados por sua autonomia política. Assim que conquistou a independência, ocorreram diversos conflitos étnicos e religiosos na África, uma verdadeira guerra civil, culminando na morte de milhares de pessoas.

29. Banksy baseia sua obra nas críticas políticas e sociais. No grafite em questão, a crítica recai sobre a construção do muro israelense em torno da Cisjordânia. Tal construção levou à significativa segregação do povo palestino naquele território.
30. Somente a proposição [A] está correta. O texto do importante arcebispo Desmond Tutu aponta para a construção de uma unidade nacional na África do Sul durante o governo de Nelson Mandela, o primeiro presidente negro após décadas de segregação racial quando imperava o regime do *apartheid*.
31. O texto retrata o Golpe Militar chileno, aplicado em 1973, visando pôr fim ao governo socialista democraticamente eleito de Allende. Como fica claro, o golpe foi armado e violento, levando a muitas mortes no Chile.
32. **[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**
[1] **Incorreta**, porque a Marcha sobre Washington de 1963 foi muito mais ampla do que sugere o enunciado. Articulada por Martin Luther King, a Marcha reuniu 250 mil pessoas na capital norte-americana e baseou seus discursos no fim da segregação racial nos EUA e na equiparação civil entre brancos e negros. Em nenhum momento da manifestação houve a defesa da supremacia negra sobre os brancos.
[2] **Incorreta**, porque as manifestações ocorridas nos EUA na década de 1960 foram, basicamente, em defesa da igualdade civil racial, ou seja, em defesa do fim da segregação negra nos EUA.
[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]
A questão mostra o quanto são complexos os movimentos sociais. Angela Davis e as mulheres citadas no texto são todas negras ativistas dos anos 1960 e 1970 nos Estados Unidos, quando a demanda por direitos civis era defendida de forma bastante forte. O papel das mulheres negras é particular, pois denunciavam três aspectos da desigualdade social: as relações de classe, de gênero e de raça.
33. Baseado na “Escola de Chicago”, Pinochet adotou no Chile uma política econômica que ficou conhecida como “Milagre do Chile”. Tal política era baseada na liberdade de mercado, na valorização da propriedade privada e no empreendedorismo a partir de investimentos estrangeiros.
34. Somente a proposição [C] está correta. A luta pelos direitos civis nos Estados Unidos ganhou força a partir da década de 1950. Desde o século XIX, havia um forte racismo estabelecido pela própria legislação como a “Era Jim Crow”, 1876-1965, que institucionalizou a segregação racial. Ocorreu uma dissidência dentro do movimento negro nos EUA na década de 1960, de um lado o pastor Martin Luther King, defensor de uma convivência pacífica entre brancos e negros e, de outro, Malcom X, líder negro, seguidor do Islamismo, defensor da separação entre brancos e negros e a criação de um estado autônomo para os negros.
35. **[Resolução do ponto de vista da disciplina de História]**
As décadas de 1960 e 1970 fazem parte do contexto global da Guerra Fria. Esta, por sua vez, apresentou ao mundo, durante a chamada coexistência pacífica, a Corrida Espacial, momento no qual EUA e URSS duelaram para provar que lado tinha mais desenvolvimento tecnológico, através da tentativa de chegar ao espaço. Além disso, nos EUA, especificamente, as décadas de 1960 e 1970 foram marcadas pela luta da população negra pela ampliação dos seus direitos civis. Por isso, o filme citado tratou dos assuntos apresentados na alternativa [B].
[Resolução do ponto de vista da disciplina de Geografia]
A alternativa [B] está correta porque ao retratar as viagens espaciais sob a liderança de uma equipe multiétnica, o seriado abordava as questões da corrida espacial e da diversidade étnica reportando respectivamente à questão da Guerra Fria e a temas notáveis da época como o racismo e o feminismo, contemporâneas nas discussões da atualidade. As alternativas incorretas são: [A], porque embora o avanço científico e o controle territorial sejam temas abordados na série, estes não correspondem ao comando do enunciado, que é a diversidade étnica; [C], porque a série aborda a diversidade cultural e não a uniformização; [D], porque a série não aborda a globalização.
36. Somente a proposição [B] está correta. Nos últimos anos, partidos de extrema direita cresceram no Ocidente associado ao cenário de crise econômica. Estes partidos defendem ideias nacionalistas e criticam a imigração. O discurso xenófobo ganhou força na Europa bem como nos Estados Unidos. A arte de Banksy, ao mencionar Steve Jobs, mostra os aspectos positivos da imigração e critica exatamente este avanço da xenofobia.
37. Somente a alternativa [D] está correta. O texto apresenta um “olhar” sobre as reformas implantadas na URSS na década de 1980 pelo presidente Mikhail Gorbachov denominadas de *Perestroika* e *Glasnost* que contribuíram para o fim da URSS com a fragmentação das repúblicas provocando um redimensionamento da identidade cultural.
38. Os países latino-americanos passaram por regimes ditatoriais bastante repressores entre as décadas de 1960 e 1980. O texto ressalta a dor das lembranças deixadas pela violência desses regimes.

• Bruno Maia

1	2	3	4	5
D	E	C	A	A
6	7	8	9	10
B	A	D	C	B
11	12	13	14	15
C	A	E	D	C
16	17	18	19	20
A	B	D	E	D
21	22	23	24	25
E	C	E	D	D

Comentários:

- O esclarecimento de Christian Demilly sobre a abstração pictórica dos artistas do início do Modernismo, afirmando que não era geométrica, não representava nenhuma realidade e não procurava reproduzir formas precisas é coerente com a obra de Joan Miró.
- Apenas a opção [E] reproduz excerto de poema de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, com aproximações estéticas ao Futurismo. Neste excerto, estão presentes a exaltação da vida moderna (“Ó coisas todas modernas,/Ó minhas contemporâneas, forma atual e próxima/Do sistema imediato do Universo!”), o elogio à mecanização (“Nova Revelação metálica”) e as imagens extravagantes ou inverossímeis (“como uma fera./Amo-vos carnivoramente”) enunciadas também no *Manifesto do Futurismo* publicado por Filippo Tommaso Marinetti. As opções [A] e [B] apresentam excertos de poemas do heterônimo Alberto Caeiro, a [C], de Ricardo Reis, e a [D] faz parte da poesia ortônima de Fernando Pessoa.
- A utilização constante de elementos geométricos, cores primárias e fotomontagem na representação de signos e emblemas que têm como referência o universo religioso de Rubem Valentim (principalmente do candomblé e da umbanda) revela influência do construtivismo, movimento estético inserido no contexto das vanguardas europeias do início do século XX.
- A imagem que reproduz uma gravura de Oswald Goeldi constante no texto I, assim como o artigo publicado na Revista de Arte, Mídia e Política sobre o mesmo autor revelam características da sua obra carregada de alusões aos dramas existenciais em que a morte, solidão e medo são presença constante. Desta forma, deduz-se que foi fortemente influenciado pelo movimento estético do Expressionismo, vanguarda europeia do início do séc. XX a que está vinculado Alfred Kubin.
- A obra que contém todos os elementos descritos no texto é *Antropofagia*. Há as formas brutas, os contornos inchados das plantas, os pés agigantados das figuras e até mesmo o “sol de limão” – que também estão presentes em outras obras. Mas também está presente – e é o que singulariza essa obra em relação às demais – as cabecinhas sem face.
- Surgido em 1909, com a publicação do *Manifesto Futurista*, por Filippo Marinetti, o futurismo foi um movimento artístico e literário que exaltava os valores do mundo moderno, fazendo apologia a tudo o que representasse esse novo mundo, como a velocidade e a máquina.

- O poema *Noturno*, de João Cabral de Melo Neto apresenta desarticulação do real, sugestões oníricas com frases ditadas do pensamento, na ausência de controle exercido pela razão: “O mar soprava sinos/ os sinos secavam as flores/ as flores eram cabeças de santos”. A estilística da repetição, da redundância, o uso de anadiploses (repetição da última palavra do verso no início do seguinte) e de anáforas (repetição da mesma palavra no princípio de versos consecutivos) revelam também a preocupação do poeta na escolha da palavra exata e concreta, característica marcante em toda a sua obra.
- O texto do enunciado e a imagem da pintura de Severin fazem referência à multiplicidade de impressões registradas nas obras de arte do Modernismo vinculadas ao Futurismo. Suas obras baseavam-se fortemente na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX, registrando a velocidade descrita pelas figuras em movimento, captando a forma plástica descrita por ele no espaço.
- As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois [A] as Vanguardas europeias, movimentos artísticos ocorridos durante o século XX, influenciaram fortemente os autores brasileiros do Primeiro Tempo modernista, provocando uma ruptura com a estética até então dominante no Brasil; [B] o Dadaísmo foi o mais radical e destruidor movimento da vanguarda europeia; negava o presente, o passado, o futuro e defendia a tese de que qualquer combinação inusitada e anárquica produzia efeito estético; [D] Mário de Andrade e Oswald de Andrade foram fiéis representantes dos conceitos das vanguardas europeias, adaptando-os ao contexto brasileiro; [E] enquanto o Futurismo exaltava a industrialização, celebrando a velocidade, a máquina e a eletricidade, o Cubismo negava a estrofe, a rima ou o verso tradicional, valorizando o espaço da folha e a camada significativa das palavras.
- O assunto do poema e do quadro é a preservação na memória daquilo que se viveu no passado. No poema, o eu lírico recorda o país, a cidade, as pessoas que não existem mais na vida real, mas estão registradas no seu íntimo de forma gratificante. No quadro, o rosto feliz de um sujeito sugere que esse tipo de recordação lhe provoca prazer também. Assim, é correta a opção [B], pois o texto associado à imagem permite perceber a memória e a lembrança passadas no íntimo do enunciador.
- Na função metalinguística, o código reflete sobre o próprio código, como o que acontece no poema *Para fazer um poema dadaísta*, de Tristan Tzara, em que o poeta escreve sobre o próprio ato de escrever. Na tirinha, cujo código é predominantemente visual, Drim Days, para delimitar as linhas horizontais no desenho do segundo quadro, substituiu as linhas retas, que são usadas no primeiro e último quadros, por uma curva, sugerindo o abaulamento do plano por causa do peso excessivo do gato.
- A obra *Les Femmes d'Alger (O Grande Quadro)* pode ser considerada o marco inicial do movimento cubista, cuja estética fragmenta as formas e o espaço através do uso de formas geométricas e reproduz a realidade a partir de múltiplos planos dispostos sobre a mesma tela.

13. A “arte pura” e “os processos clássicos dos grandes mestres”, a que se refere Monteiro Lobato, aludem à arte tradicional predominante até fim do séc. XIX. Segundo o autor, apenas os artistas que seguiam este modelo eram dignos de relevância, já que os outros interpretavam a natureza “à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes”. O Modernismo brasileiro caracteriza-se pela ruptura com esta forma de encarar a arte e utiliza métodos inovadores, inspirados em técnicas das vanguardas europeias, como o Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Surrealismo e Expressionismo; este último é presente no quadro *A Boba* representado em [E] e que é sugerido na expressão “extravagâncias de Picasso & Cia.”
15. O texto se refere ao Cubismo, vanguarda que buscava retratar os diferentes ângulos e pontos de vista de um mesmo objeto em um mesmo plano. Assim, pode-se associá-lo à pintura de Pablo Picasso *As senhoritas de Avignon*, em que vemos diversas formas e pontos de vista expressos simultaneamente.
- 16.
- [A] **Correta.** A recorrência da existência humana está metaforizada na imagem pela repetição das formas circulares e, no poema, pelo aspecto visual espiralado, dando voltas no mesmo centro, tal qual a vida do eu lírico, que afirma fazer “parte dessa circunferência”.
- [B] **Incorreta.** A imagem é marcada pela repetição de uma forma geométrica; não há, portanto, referência às paixões humanas, tampouco a seu caráter transitório.
- [C] **Incorreta.** O poema remete, metaforicamente, à forma espiralada da vida, ou seja, circular e recorrente, e não linear.
- [D] **Incorreta.** O eu lírico afirma que “o mundo roda, roda”; metaforicamente, não há o aspecto duradouro das coisas e da vida.
- 17.
- [A] **Incorreta.** Na imagem, é nítida a ligação entre os aliados. Não há referência a um “mundo melhor”, apenas a um pensamento em comum.
- [B] **Correta.** Na imagem, os aliados criam vínculos afins; no poema, os galos, conjuntamente, criam o amanhecer, ou seja, a possibilidade de uma realidade diferente da atual.
- [C] **Incorreta.** Em ambos textos, há ênfase na criação de vínculos, negando o isolamento.
- [D] **Incorreta.** Em ambos textos, o vínculo entre os elementos (sejam os aliados ou os galos) nega a indiferença, uma vez que o produto dele se dá pela importância entre as partes.
- [E] **Incorreta.** Ambos textos enfatizam o encontro, a ligação, o vínculo entre os seres.
18. O grafiteiro Speto é considerado hoje um dos principais nomes da arte de rua do país, através de obras influenciadas pela cultura africana, pelo *hip hop* e pelas xilogravuras da literatura de cordel, representativa da cultura nordestina como a que é representada na imagem do texto I.
19. Os registros fotográficos de *Yard* e *Deep Walls* mostram a presença de duas mulheres que, através de gestos e atitudes corporais, se tornam componentes da obra, gerando novas e possíveis interpretações e realidades em resposta ao convite que a peça inicial lhes provoca. Ou seja, apresentam uma característica comum a muitas obras de arte contemporânea, que se traduz no convite à interação com a obra.
20. É correta a opção [D], pois a imagem de um navio no mar é construída através da representação do “material em que se sente à vontade”, ou seja, do próprio ambiente aquático em que desliza.
21. Pablo Picasso foi um dos principais expoentes do Cubismo, movimento artístico vanguardista europeu que surgiu no começo do século XX e se caracteriza pela utilização de formas geométricas para retratar a natureza.
22. As figuras de um homem e de uma mulher levantando ao alto um martelo e uma foice enquanto caminham a passos largos e com confiança em direção ao futuro, representam, juntos, o poder agrícola e industrial da ex-União Soviética. A escultura é um símbolo do Realismo Socialista, estilo de arte heroico que exaltava o estado soviético na idealização de uma organização social perfeita.
23. Os termos “mão” e “olho” sugerem, respectivamente, a técnica e o estilo pictórico de Picasso, sobretudo na fase em que adere aos movimentos de vanguarda europeus e explora a vertente do Cubismo. Assim, na opção [E], os adjetivos “erudita” e “selvagem” associam, simultaneamente, a técnica tradicional e a ruptura com a forma de representar a realidade que caracterizam a obra do pintor.
24. O retrato equestre de Napoleão Bonaparte, pintado pelo artista francês Jacques Louis-David em 1801, mostra uma visão fortemente idealizada da verdadeira passagem do personagem histórico pelos Alpes. Napoleão está sobre um corcel grande e forte de larga crina, olha de frente e segura o cavalo só com uma das mãos para mostrar liderança política e firmeza no objetivo de derrotar os austríacos em Itália. Nas pedras em que assentam as patas do cavalo, lê-se Napoleão Bonaparte e mais dois heróis, Aníbal e Carlos Magno, associando o imperador a grandes generais do passado.
25. As imagens das opções [A], [B], [C] e [E] apresentam, respectivamente, manifestações culturais de várias regiões do Brasil: samba de roda, atividade artesanal do interior, elementos europeus inseridos em contexto nordestino e cultura caipira. Assim, é correta a opção [D], pois a peça de Mestre Vitalino, através da representação de Lampião, faz referência direta à cultura nordestina, a mesma a que pertence o gênero musical baião.

• João Filho

EXERCÍCIOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	C	D	C	C	B	C	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	D	D	C	E	B	B	D	A	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	E	D	A	B	D	A	B	E	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	C	A	E	A	B	C	C	C	E
41	42	43	44						
A	E	E	A						

Will:08.06.18/Rev.:Daph



Ari – Duque de Caxias | (85) 3255.2900
Av. Duque de Caxias, 519 – Centro

Ari – Major Facundo | (85) 3255.2900
Rua Major Facundo, 980 – Centro

Ari – Washington Soares | (85) 3477.2000
Av. Washington Soares, 3737 – Edson Queiroz

Ari – Mário Mamede | (85) 3521.6000
Rua José Mário Mamede, 200 – Edson Queiroz

Ari – Aldeota | (85) 3486.8400
Rua Monsenhor Catão, 1655 – Aldeota

